

## **AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE - AVALIAÇÃO DO DIRETOR**

### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

De acordo com a Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, compete ao Conselho Geral definir os critérios de avaliação do desempenho do Diretor dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e de ensino básico e secundário. Assim, na sua reunião de 19 de janeiro de 2023, o Conselho Geral da Escola Secundária Afonso Lopes Vieira, no uso das competências definidas na referida Portaria, definiu e aprovou os seguintes critérios de avaliação interna do desempenho do Diretor:

1. A avaliação interna do desempenho do Diretor far-se-á através da apreciação do seu relatório de autoavaliação, previsto no artigo 7º da Portaria nº 266/2012, de 30 de agosto, tendo como referências três parâmetros:

a) **COMPROMISSOS** – incidindo sobre o grau de cumprimento de cada conteúdo assumido/fixado na Carta de Missão do Diretor, tendo por base os indicadores de medida assumidos em termos de eficácia, eficiência e qualidade, com uma ponderação final de 50%;

b) **COMPETÊNCIAS** – incidindo sobre cada um dos conteúdos ao nível das competências de liderança, visão estratégica, gestão e representação externa demonstradas, com uma ponderação final de 30%;

c) **FORMAÇÃO CONTÍNUA** – realizada nos termos da alínea c) do nº 2 do artigo 37º do ECD, com uma ponderação final de 20%.

2. A avaliação de cada conteúdo referente aos três parâmetros anteriores far-se-á utilizando uma escala graduada 1 a 10 valores, de acordo com a pontuação atribuída a cada um dos descritores previstos no Anexo I.

3. O cálculo da avaliação em cada parâmetro corresponde à média, arredondada às milésimas, das pontuações obtidas nos respetivos conteúdos objeto de avaliação.

4. O cálculo final da avaliação interna corresponde à média ponderada, arredondada às milésimas, das pontuações obtidas em cada um dos parâmetros de acordo com a fórmula: (pontuação média dos compromissos x 50%) + (pontuação média das competências x 30%) + (pontuação da formação contínua x 20%).

5. As pontuações constarão da Ficha de Avaliação Interna do Desempenho Docente – Avaliação do Diretor, constante no Anexo II.

ANEXO I

AVALIAÇÃO INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE – AVALIAÇÃO DO DIRETOR  
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Descritores
A) COMPROMISSOS 50%	A.1. Concretização do Projeto Educativo	9 a 10	O Projeto Educativo foi completamente cumprido, mostrando-se bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade.
		8	O Projeto Educativo foi completamente cumprido, mostrando-se muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.
		7	O Projeto Educativo foi parcialmente cumprido, mostrando-se eficaz, eficiente e de boa qualidade
		5 a 6	O Projeto Educativo foi parcialmente cumprido, mostrando-se pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade
		1 a 4	O Projeto Educativo foi insuficientemente cumprido.
	A.2. Concretização do Plano Anual de Atividades	9 a 10	O Plano Anual de Atividades foi completamente cumprido, mostrando-se bastante eficaz, eficiente e de excelente qualidade
		8	O Plano Anual de Atividades foi completamente cumprido, mostrando-se muito eficaz, eficiente e de muito boa qualidade
		7	O Plano Anual de Atividades foi parcialmente cumprido, mostrando-se eficaz, eficiente e de boa qualidade
		5 a 6	O Plano Anual de Atividades foi parcialmente cumprido, mostrando-se pouco eficaz, pouco eficiente e de regular qualidade
		1 a 4	O Plano Anual de Atividades foi insuficientemente cumprido.
	A.3. Prosseguir a implementação de projetos pedagógicos e reforçar as relações com todas as parcerias estabelecidas (locais, regionais e europeias), baseadas numa boa gestão dos recursos humanos.	9 a 10	Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho da escola promovendo e reforçando parcerias, e concretizando a implementação de projetos pedagógicos inovadores em diferentes áreas de intervenção com excelentes resultados.
		8	Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho da escola promovendo e reforçando parcerias, e concretizando a implementação de projetos pedagógicos inovadores em diferentes áreas de intervenção com bons resultados.
		7	Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho da escola promovendo e reforçando parcerias, e concretizando a implementação de projetos pedagógicos inovadores em diferentes áreas de intervenção com bons resultados.
		5 a 6	Contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho da escola promovendo e reforçando parcerias, e concretizando a implementação de projetos pedagógicos inovadores em diferentes áreas de intervenção com resultados pouco expressivos.
		1 a 4	Não contribuiu para a melhoria da qualidade do ensino e do desempenho da escola, não alargou nem promoveu parcerias e nem estabeleceu protocolos de cooperação em diferentes áreas de intervenção.
	A.4. Rentabilizar a gestão dos recursos financeiros e materiais.	9 a 10	A gestão dos recursos materiais e financeiros revelou-se eficaz, eficiente e de excelente qualidade.
		8	A gestão dos recursos materiais e financeiros revelou-se eficaz, eficiente e de muito boa qualidade.
		7	A gestão dos recursos materiais e financeiros revelou-se eficaz, eficiente e de boa qualidade.
		5 a 6	A gestão dos recursos materiais e financeiros revelou-se pouco eficaz, pouco eficiente e de qualidade pouco satisfatória.
		1 a 4	A gestão dos recursos materiais e financeiros revelou-se ineficaz, ineficiente e de má qualidade.
A.5. Promover uma cultura de reflexão e de autoavaliação.	9 a 10	Contribuiu plenamente para o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de autoavaliação.	
	8	Contribuiu muito para o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de autoavaliação.	
	7	Contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de autoavaliação.	
	5 a 6	Contribuiu parcialmente para o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de autoavaliação.	
	1 a 4	Não contribuiu para o desenvolvimento de uma cultura de reflexão e de autoavaliação.	

A.6. Promover um ambiente salutar entre os membros da comunidade escolar.	9 a 10	Construção bastante eficiente e implementação de estratégias bastante eficazes na promoção de um ambiente salutar entre todos os membros da comunidade escolar.
	8	Construção muito eficiente e implementação de estratégias muito eficazes na promoção de um ambiente salutar entre todos os membros da comunidade escolar.
	7	Construção eficiente e implementação de estratégias eficazes na promoção de um ambiente salutar entre todos os membros da comunidade escolar.
	5 a 6	Construção pouco eficiente e implementação de estratégias pouco eficazes na promoção de um ambiente salutar entre todos os membros da comunidade escolar.
	1 a 4	Construção ineficiente e implementação de estratégias ineficazes na promoção de um ambiente salutar entre todos os membros da comunidade escolar.
<b>A. Compromissos</b>	<b>Total</b>	<b>Média subtotal A = média (A1; A2; A3; A4; A5, A6)</b>

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Descritores
<b>B) COMPETÊNCIAS</b> 30%	B.1. LIDERANÇA	9 a 10	Promoveu de forma excelente e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; Promoveu sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; Criou sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		8	Promoveu muito bem e eficazmente o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; Promoveu quase sempre os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; Criou quase sempre, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		7	Promoveu bem e de forma eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; Nem sempre promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; Nem sempre criou, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		5 a 6	Promoveu de forma pouco eficaz o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; Promoveu pouco os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; Criou pouco, entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
		1 a 4	Não promoveu o espírito colaborativo entre os diferentes tipos de liderança, de partilha de competências e de responsabilidades; Não promoveu os valores e os princípios fundamentais da atividade administrativa; Não criou entre os diferentes elementos da comunidade escolar, um clima baseado na confiança e na partilha.
	B.2. VISÃO ESTRATÉGICA	9 a 10	Exerceu, de forma sistemática, a sua missão de verdadeiro líder da Escola: conciliou constantemente as questões administrativas e pedagógicas, estimulou ativamente a participação dos pais e comunidade, geriu eficazmente todos os recursos materiais e humanos, promoveu eficazmente a formação de pessoal docente e não docente, de forma a garantir sempre o sucesso dos alunos.
		8	Exerceu, de forma sistemática, a sua missão de verdadeiro líder da Escola: conciliou as questões administrativas e pedagógicas, estimulou a participação dos pais e comunidade, geriu eficazmente todos os recursos materiais e humanos, promoveu a formação de pessoal docente e não docente, de forma a garantir sempre o sucesso dos alunos.
		7	Exerceu a sua missão de líder da Escola: conciliou as questões administrativas e pedagógicas, estimulou a participação dos pais e comunidade, geriu os recursos

			materiais e humanos, promoveu a formação de pessoal docente e não docente, de forma a garantir o sucesso dos alunos.
		5 a 6	Exerceu, regularmente, a sua missão de verdadeiro líder da Escola, não conseguindo, porém, conciliar sempre as questões administrativas e pedagógicas, não estimulando ativamente a participação dos pais e comunidade, não gerindo sempre os recursos materiais e humanos, nem promovendo sempre a formação de pessoal docente e não docente, de forma a garantir o sucesso dos alunos.
		1 a 4	Não exerceu a sua missão de verdadeiro líder da Escola, não conseguindo conciliar as questões administrativas e pedagógicas, não estimulando a participação dos pais e comunidade, não gerindo os recursos materiais e humanos, não promovendo a formação de pessoal docente e não docente.
	B.3. GESTÃO	9 a 10	Centralizou sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar toda a Escola e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		8	Centralizou quase sempre o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando eficiente e eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar toda a Escola e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo quase sempre um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		7	Centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar toda a Escola e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		5 a 6	Centralizou pouco o seu trabalho na gestão pedagógica, cuidando pouco da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar toda a Escola e comunidade no desempenho escolar dos alunos, criando e mantendo um ambiente escolar pouco reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		1 a 4	Não centralizou o seu trabalho na gestão pedagógica, não cuidou eficazmente da gestão administrativa, financeira e dos recursos humanos e materiais, de modo a focalizar toda a Escola e comunidade no desempenho escolar dos alunos, nem criou um ambiente escolar reflexivo, crítico, participativo e ativo.
		B.4. REPRESENTAÇÃO EXTERNA	9 a 10
	8		Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem da Escola e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com muita dedicação.
	7		Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem da Escola e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com dedicação.
	5 a 6		Projetou, de forma sistemática, eficiente e eficaz, a imagem da Escola e desempenhou a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma, com pouca dedicação.
	1 a 4		Projetou, insuficientemente a imagem da Escola e não desempenhou eficazmente a sua missão de serviço público junto da comunidade educativa e na representação da mesma.
		<b>Total</b>	<b>Média subtotal B = média (B1; B2; B3; B4)</b>
<b>B. Competências</b>			

ANEXO I

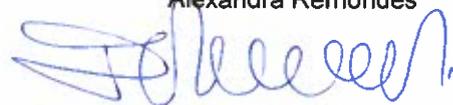
AValiação INTERNA DO DESEMPENHO DOCENTE – AValiação DO DIRETOR  
CRITÉRIOS DE AValiação

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Descritores
C) FORMAÇÃO CONTÍNUA 20%	C1. FORMAÇÃO CONTÍNUA  Formação realizada nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 37.º do ECD	9 a 10	Tomou a iniciativa de desenvolver, de forma sistemática, processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, que permitiram uma excelente resposta às prioridades definidas nos documentos estratégicos da Escola.
		8	Tomou a iniciativa de desenvolver processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, que permitiram uma resposta muito boa às prioridades definidas nos documentos estratégicos da Escola.
		7	Desenvolveu processos de aquisição e atualização do conhecimento profissional, que permitiram uma boa resposta às prioridades definidas nos documentos estratégicos da Escola.
		5 a 6	Participou em processos de atualização do conhecimento profissional apenas quando formalmente exigido, que permitiram uma resposta parcial às prioridades definidas nos documentos estratégicos da Escola.
		1 a 4	Não revelou interesse em atualizar o seu conhecimento profissional, nem sempre o fazendo quando formalmente exigido, o que não permitiu dar uma resposta às prioridades definidas nos documentos estratégicos da Escola.
Formação Contínua		<b>Total</b>	<b>Média subtotal C= resultado obtido em C1</b>

Aprovado em Conselho Geral de 19 de janeiro de 2023

A Presidente do Conselho Geral

Alexandra Remondes



## ANEXO II

### AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DOCENTE – AVALIAÇÃO DO DIRETOR

Nome do Diretor: Maria Celeste Pereira Frazão  
Escola: Secundária Afonso Lopes Vieira  
Período em avaliação: de 01/01/2023 a 31/08/2023

Escalão: 7º  
Grupo de Recrutamento: 430

#### FICHA DE AVALIAÇÃO INTERNA

Parâmetros	Conteúdos	Pontuação	Ponderação Final
A - COMPROMISSOS	A.1. Concretização do Projeto Educativo		50%
	A.2. Concretização do Plano Anual de Atividades		
	A.3. Prosseguir a implementação de projetos pedagógicos e reforçar as relações com todas as parcerias estabelecidas (locais, regionais e europeias), baseadas numa boa gestão dos recursos humanos.		
	A.4. Rentabilizar a gestão dos recursos financeiros e materiais.		
	A.5. Promover uma cultura de reflexão e de autoavaliação.		
	A.6. Promover um ambiente salutar entre os membros da comunidade escolar.		
	<b>Média subtotal A = média (A1; A2; A3; A4; A5, A6)</b>		
B COMPETÊNCIAS	B.1. Liderança		30%
	B.2. Visão Estratégica		
	B.3. Gestão		
	B.4. Representação Externa		
	<b>Média subtotal B = média (B1; B2; B3; B4)</b>		
C – FORMAÇÃO CONTÍNUA	C.1. Formação Contínua		20%
	<b>Média subtotal C = resultado obtido em C.1</b>		
Classificação da Avaliação Interna <b>TOTAL= (subtotal A *50%) + (subtotal B *30%) + (subtotal C *20%)</b>			<b>100%</b>

#### Ficha de Avaliação Externa

Dimensão	Pontuação
Resultados	
Prestação do Serviço Educativo	
Liderança e Gestão	
Classificação da Avaliação Externa	

#### Ficha de Avaliação Externa

Natureza da Avaliação	Pontuação	Ponderação	Classificação Final	Menção
Avaliação Interna		100%		

Aprovado em Conselho Geral, em \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

A Diretora

A Presidente do Conselho Geral  
(Alexandra Remondes)